

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO CUIDADO À CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN

Relatoria: Katharina Ferreira Araujo

Alana Silva de Lira

Autores: Nathália Vieira Medella da Conceição

Maria Helena do Nascimento Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, atualmente é considerada uma pandemia global. Seu surto surgiu na China e se espalhou por vários países causando muitas mortes pelo mundo. Sendo o sétimo coronavírus humano descoberto, o SARS-CoV-2 - sigla derivada do inglês que significa síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 - é transmitido através de gotículas respiratórias, contato direto ou objetos e superfícies contaminadas. Nessa perspectiva, apesar das crianças serem as menos afetadas pela COVID-19, aquelas que possuem Síndrome de Down apresentam alto risco de infecção pelo SARS-CovV-2 e de desenvolver a COVID-19, devido à maior vulnerabilidade e suscetibilidade às infecções respiratórias, infecções bacterianas secundárias e comorbidades. Assim, devido às condições de saúde proporcionadas por essa Síndrome e a consequente necessidade de cuidados, a rotina dos familiares é modificada constantemente. Como resposta a isso, estresse, cansaço, desânimo e sobrecarga formam um quadro muito presente na vida dos cuidadores, o qual passa a necessitar cada vez mais de apoio psicológico e distrações. Objetivo: Refletir acerca dos possíveis impactos da pandemia da COVID-19 no cuidado às crianças com Síndrome de Down. Métodos: Reflexão apoiada na análise crítica da literatura científica nacional e internacional sobre Síndrome de Down, saúde infantil e cuidadores no contexto da pandemia pelo novo coronavírus. Resultados: A contaminação pelo novo coronavírus e os fatores relacionados podem causar impactos negativos na saúde de crianças com Síndrome de Down e seus cuidadores. Agravamento dos sintomas da COVID-19, distanciamento social, restrição aos serviços de reabilitação, contágio e morte de familiares, são alguns dos fatores que podem afetar a saúde infantil. Nesse cenário, a saúde mental dos cuidadores também pode estar abalada pelo estresse, medo, ansiedade e sentimento de solidão. Considerações finais: Os efeitos dessa pandemia poderão ser minimizados mediante a divulgação de medidas preventivas, conhecimentos científicos, apoio emocional, escuta ativa e cuidado humanizado às famílias das crianças com Síndrome de Down.